Protocolo/IDEFLOR-BIG

PROTOCOLO

OCVERNO DO ESTADO DO PARÁ

IDEFLOR-BIG-INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
IDEFLOR-BIG-INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
FLORESTALE DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

PROTOCOLO/IDEFLOR-BIG

PROTOCOLO/IDEFL



Of. 050/2015

Almeirim (PA), 09 de Novembro de 2015.

Ao

Ilmo. Sr. Thiago Valente Novaes

M.D. Presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará-**Ideflor-bio**.

Belém (PA)

REF. OFÍCIO Nº 671/2015 - GAB/PRESI/IDEFLOR-BIO - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014

Acusamos o recebimento do citado ofício em 07/10/2015, no qual solicita o envio do Relatório de Gestão de 2014 que de acordo com o que prevê a Cláusula 22ª, Subcláusula 22.2, do Contrato de Concessão Florestal da UMF II da Floresta Estadual do Paru, que a concessionária deve enviar o citado relatório anualmente, até 30 dias após o início do período de embargo, compreendido entre 01 de abril a 30 de junho de cada ano.

Com base nisso, apesar do Relatório de Gestão do Recursos de 2014 estar sendo encaminhado com atraso, conforme cópia em anexo, a empresa desde já se compromete em medir esforços para que atrasos como esse não volte a ocorrer.

Diante do documento apresentado, esperamos ter atendido o que fora solicitado e desde já ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Sendo o que nos ocorre para o momento subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

MADEIREIRA SEGREDO LTDA-EPP Idacir Peracchi

Madeireira Segredo Ltda.

Margem Direita do Rio Paru - Unidade de Manejo Florestal II (UMF II) da Concessão Florestal da Floresta Estadual do Parú (Flota Parú)

PROTOCOLO GERAL

m, 30, 11, 15

Protocolo/IDEFLOR-Bio

Endereço para correspondência:

Distrito Industrial de Ananindeua, Quadra 06, Lote 03 Setor D, Bairro Distrito Industrial CEP 67.035-330 - Ananindeua - Pará - Brasil

Fone para contato: (91) 3321-3399 - Fax: 3250-3080





2015

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS



MADEIREIRA SEGREDO LTDA-E

1/10/2015





Sumário

1.INTRODUÇÃO	2
1.1. Considerações Gerais	2
1.2 Identificação	2
2. PAGAMENTO PELOS PRODUTOS EXPLORADOS	3
2.1. Planilhas Demonstrativas dos Pagamentos Efetuados e Parcelas em Débi	to3
3 DEMARCAÇÃO DA UME	6
3.1 Implantação de Marcos	6
3.2 Digustosmento	6
4. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS BENS VINCULADOS À CONCESSÃO	7
4.1 Rons Reversíveis	/
4.1.1 Demarcação da UMF	7
4.1.2 Infraestrutura de Acesso e Sinalização	7
4.1.3. Infraestrutura Permanente do Manejo Florestal	7
4.1.4. Parcelas permanentes e unidades amostrais de pesquisa e toda base	de dados
referente a elas	/
4 1 5 PMFS, POA e Toda Base de Dados Referente a Eles	7
4 1 6. Cercas. Aceiros e Porteiras	8
4 1 7. Construções e Instalações Permanentes	8
4 1 8 Pontes e Passagens de Nível	8
4.1.9. Infraestrutura de Geração e Transmissão de Eletricidade e de Comun	icação Instalada
	8
4.1.10. Posto de Controle	8
4.2. Bens Irreversíveis	9
4 2 1 Maguinários:	9
5 DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS A SEREM REALIZADAS	9
6. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍOD	O DE EMBARGO
	9
6.1. Atividades pré-exploratórias	9
6.1.1. Delimitação da UPA e UT'S	9
6.1.2. Inventário Florestal a 100% e Corte de Cipó	9
6.1.3. Microzoneamento	10
6.1.4. Planejamento e construção das estradas principais, secundárias e pá	tios de
estocagem	10
6.1.5. Instalação e Medição das Parcelas Permanentes	10
6.2. Atividades Pós-Exploratórias	11
6.2.1. Avaliação de danos	11
6.2.2. Remedição das Parcelas Permanentes	11

Madeireira Segredo Ltda.

Margem Direita do Río Paru - Unidade de Manejo Florestal II (UMF II) da Concessão Florestal da Floresta Estadual do Parú (Flota Parú) CEP: 68.230-000 - Almeirim - Pará - Brasil

Endereço para correspondência:

Distrito Industrial de Ananindeua, Quadra 06, Lote 03 Setor D, Bairro Distrito Industrial CEP 67.035-330 - Ananindeua - Pará - Brasil Fone para contato: (91) 3321-3399 - Fax: 3250-3080





1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações Gerais

A empresa MADEIREIRA SEGREDO LTDA - EPP. é a Concessionária do Contrato de Concessão Florestal, decorrente da Concorrência nº 001/2011, firmado com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR-Bio, que tem como objeto a exploração de madeira e material lenhoso residual de exploração na Unidade de Manejo Florestal II (UMF II), localizada na Floresta Estadual do Parú - Flota Parú, no Município de Almeirim, Estado do Pará.

Para cumprir o disposto na Subcláusula 22.2 - Relatório anual sobre gestão dos recursos florestais, do Contrato de Concessão assinado em 26/10/2012, a Concessionária elabora o presente Relatório, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo IDEFLOR-Bio.

As atividades de exploração desenvolvidas pela empresa vão de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, conforme Autorização para Exploração Florestal - AUTEF nº 2985/2014, com validade até 18/11/2015, expedida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS-PA e Guias Florestais - GF's, emitidas no período, devidamente registradas no SISFLORA.

1.2. Identificação

Razão Social: MADEIREIRA SEGREDO LTDA-EPP.

Endereço: Margem Direita do Rio Parú, Unidade de Manejo Florestal II (UMF II), da Concessão Florestal da Florestal Estadual do Parú – Flota Parú, CEP 687.230-000, Município de Almeirim, Estado do Pará.

Endereço para Correspondência: Distrito Industrial de Ananindeua, Quadra 06, Lote 03, Setor D, Bairro Distrito Industrial, CEP 67.035-330, Município de Ananindeua – PA.

CNPJ/MF: 04.393.943/0001-82

Inscrição Estadual: 15.218.210-1

CEPROF: 5569





2. PAGAMENTO PELOS PRODUTOS EXPLORADOS

A UPA I, da UMF II, Flota Parú, PMFS Segredo I, teve sua exploração iniciada em dezembro de 2014. O produto explorado foi a madeira em tora, que ficou estocada, sem comercialização, até fevereiro de 2015. Demostraremos na tabela abaixo a produção (m³) por espécie do período entre os meses de dezembro de 2014 à fevereiro de 2015, e seus respectivos preços por categoria de espécie (Subcláusula 5.2).

2.1. Planilhas Demonstrativas dos Pagamentos Efetuados e Parcelas em Débito i.i.Produção de madeira em m³ por espécie, dezembro de 2014 à fevereiro de 2015

Espécies	Produção (m³)	Categoria	Valor por m³	Valor Total (R\$)
Vouacapoua americanaAubl.	52,61	3	33,00	1.736,
Apuleialeiocarpa(Vogel) J.F.Macbr	3,67	3	33,00	121,04
HymenolobiumheterocarpumDucke	228,02	3	33,00	7.524,50
Protiumtenuifolium(Engl.) Engl.	1,80	4	16,50	29,73
Dipteryxodorota (Aubl.) Willd.	52,37	2	49,50	2.592,36
Goupia glabraAubl.	415,09	4	16,50	6.848,97
HymenaeacoubarilLinn var. coubaril	38,23	2	49,50	1.892,37
OcoteacymbarumKunth	1,85	3	33,00	60,92
Manilkarahuberi(Ducke) Chevalier	511,36	2	49,50	25.312,32
Simarouba amara Aulb.	12,11	4	16,50	199,88
AstroniumlecointeiDucke	13,28	2	49,50	657,46
Enterolobiumschomburgkii (Benth.) Benth	63,23	4	16,50	1.043,30
Caryocarvillosum (Aubl.) Pers	303,08	4	16,50	5.000,82
LecythispisonisCambess.	18,31	4	16,50	302,16
Bowdichianítida Spruce	11,53	2	49,50	570,88
Couratariguianensis Aubl.	40,35		16,50	665,84
Pseudopiptadeniapsilostachya	3,79		16,50	62,50
TOTAL	1.770,68		-	54.621,15





i.ii. Planilha demonstrativa do pagamento efetuado e parcela em débito para madeira em tora, referente ao mês de dezembro de 2014.

Mês	Produção (m³)	Valor Devido (R\$)	Valor Pago(R\$)	Débitos(R\$)
Julho	-		-	-
Agosto	-	-	= 2	-
Setembro		*	-	*
Outubro	:-	-	-	-
Novembro	-	*	-	-
Dezembro	-		-	-
Janeiro	-	-		
Fevereiro	1770,68	54621,15	54621,15	0

ii. Material lenhoso residual de exploração

Mês	Produção (m³)	Valor Devido (R\$)	Valor Pago(R\$)	Débitos(R\$)
Julho	-	*	-	-
Agosto	-	-	-	-
Setembro	-	×	-	
Outubro	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	
Dezembro	-	-	-	-
Janeiro	-	-	:4	-
Fevereiro	-	-	-	₩.

Até o momento ainda não foram explorados resíduos provenientes do manejo florestal.





iii. Produtos Não Madeireiros

Mês	Produção (m³)	Valor Devido (R\$)	Valor Pago(R\$)	Débitos(R\$)
Julho	-	•	=	-
Agosto	*	-	**	[=]
Setembro	-		:=	2
Outubro	-	-	-	*
Novembro	-	,-	-	±.
Dezembro	-	-	-	-
Janeiro	-	=:	-	.=.
Fevereiro	-	-	•	-

Até o momento ainda não foi explorado nenhum tipo de produto florestal não madeireiro.

iv. Serviços Explorados

A UPA I, da UMF II, Flota Parú, PMFS Segredo I, teve sua exploração iniciada em dezembro de 2014. O produto explorado foi a madeira em tora, que ficou estocada, sem comercialização, até fevereiro de 2015.

A tabela abaixo descreve a receita bruta da madeira em tora explorada do período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, bem como as despesas provenientes das atividades do manejo florestal, para fins de cobrança pelos serviços efetivamente explorados (5% da receita líquida da exploração).

Mês	Receita Bruta (R\$)	Despesa (R\$)	Receita Líquida (R\$)
Julho	-		*
Agosto		1=1	-
Setembro		-	-
Outubro	-	*	
Novembro	-	-	:=
Dezembro	-	-	
Janeiro	-	-	×
Fevereiro			
Saldo Atual			

Madeireira Segredo Ltda.

Margem Direita do Rio Paru - Unidade de Manejo Florestal II (UMF II) da Concessão Florestal da Floresta Estadual do Parú (Flota Parú) CEP: 68.230-000 - Almeirim - Pará - Brasil Endereço para correspondência:

Distrito Industrial de Ananindeua, Quadra 06, Lote 03 Setor D, Bairro Distrito Industrial CEP 67.035-330 - Ananindeua - Pará - Brasil Fone para contato: (91) 3321-3399 - Fax: 3250-3080





3. DEMARCAÇÃO DA UMF

Ainda não foi feita a demarcação UMF II, tendo em vista, o prazo de 3 anos para implantação dos marcos de vértice, 4 anos para implantação das placas de sinalização da UMF II, e 5 anos para implantação dos marcos de poligonação. O concessionário está ciente dos prazos estipulados no contrato de concessão assinado em 26 de outubro de 2012.

3.1. Implantação de Marcos

Até o momento os marcos não foram implantados na UMF II. O concessionário está ciente do prazo estipulado em contrato assinado em 26 de outubro de 2015.

3.2. Piqueteamento

O objetivo do piqueteamento de áreas especiais (APP's) existentes na UMF-II, é garantir a proteção integral da área, de forma que não haja nenhum tipo de interferência decorrente das atividades de exploração florestal, tais como: Derruba e arraste.

Levando em consideração a ocorrência de APP's de forma bastante expressiva e que sua demarcação será um verificador para comprovar sua integridade durante a atividade de exploração florestal, os materiais a serem utilizados na demarcação dessas áreas serão fita TNT de cor vermelha, GPS e trena.

Durante o microzoneamento da UPA, uma equipe composta por 3 colaboradores realizará a materialização em campo. Um colaborador com GPS caminha as margens da APP retirando os pontos a cada 10 metros, enquanto isso, os outros dois colaboradores caminham as margens desta APP fixando as fitas vermelhas na ponta de piquetes e cravando-os no solo a cada 10 metros a distância da margem de acordo com as determinações do novo código florestal.

Esta atividade será desenvolvida anualmente e paralelamente as atividades de microzoneamento e mapeamento, nos meses de abril, maio e julho de cada ano, período correspondente a cada UPA do PMFS-UMF II da Flota Parú, até fechar o ciclo de 30 anos.





4. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS BENS VINCULADOS À CONCESSÃO

4.1. Bens Reversíveis

4.1.1. Demarcação da UMF

Ainda não foi feita a demarcação UMF II, tendo em vista, o prazo de 3 anos para implantação dos marcos de vértice, 4 anos para implantação das placas de sinalização da UMF II, e 5 anos para implantação dos marcos de poligonação. O concessionário está ciente dos prazos estipulados no contrato assinado em 26 de outubro de 2012.

4.1.2. Infraestrutura de Acesso e Sinalização

A UMF possui todas as sinalizações que uma via necessita, como aviso de pontes, curvas sinuosas, presença de animais selvagens, velocidade máxima, entre outras. Serão preservadas e periodicamente feito manutenção.

4.1.3. Infraestrutura Permanente do Manejo Florestal

Até o momento foram construídos 3,2 km de estrada principal e 1 km de estradas secundárias, além de 6 pátios de estocagem. O pátio central está inserido fora da UMF II.

4.1.4. Parcelas permanentes e unidades amostrais de pesquisa e toda base de dados referente a elas

Anualmente são feitas as parcelas permanentes antes e após a exploração florestal e posteriormente processado os dados através do software MFTS — Ferramenta para Monitoramento de Florestas Tropicais. Após isso, os dados físicos e digitais serão arquivados.

4.1.5. PMFS, POA e Toda Base de Dados Referente a Eles

Serão arquivados anualmente e disponibilizado como ao órgão titular da floresta pública, ao decorrer de 30 anos.





4.1.6. Cercas, Aceiros e Porteiras

A UMF II, não possui cerca, mas durante o processo de demarcação será construída uma picada de dois metros de largura no entorno da unidade, esta servirá de limite entre a UMF II e as áreas vizinhas. Na entrada da unidade de manejo será construída uma guarita, juntamente com uma porteira, para controle da entrada e saída de pessoas e veículos dentro da unidade.

4.1.7. Construções e Instalações Permanentes

Ainda não existe instalações permanentes dentro da UMF II, tendo em vista, o prazo de 5 anos para a construção das mesmas.

4.1.8. Pontes e Passagens de Nível

Até o momento foram construídas duas pontes e três passagens de nível, na área de acesso à UPA 1.

4.1.9. Infraestrutura de Geração e Transmissão de Eletricidade e de Comunicação Instalada

A fonte de energia existente no projeto é de 2 geradores com potência de 60 e 40 kva respectivamente, e outro portátil com 3 kva de potência para suprir a necessidade do escritório em caso de queda de energia.

4.1.10. Posto de Controle

Em fase de construção. Com área de 105m², compondo os seguintes cômodos (área de serviço, copa/cozinha, sala de atendimento, dormitório, banheiro e varanda) conforme planta baixa projetada pela empresa AZAFRAN Engenharia, seguindo as orientações das diretrizes do IDEFLOR-Bio.





4.2. Bens Irreversíveis

4.2.1. Maquinários

A Madeireira Segredo Ltda-EPP terceirizou a frota de maquinários da empresa Juruá Florestal Ltda, que é composta por 5 carregadeiras, 2 skidder, 1 trator de esteira D-6, 4 caminhões Constellation com capacidade para 25 m³, 1 caminhão F-4000, 1 caminhão 13-180, 1 caminhão caçamba 13-180, uma caminhonete L 200 triton e uma caminhonete L 200 GL.

4.2.2. Equipamentos

EPI's adequados para todos os colaboradores, motosserras, computadores, notebooks e impressoras, entre outros.

5. DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS A SEREM REALIZADAS

O georreferenciamento da Unidade de Produção Anual 1, contendo as estradas principais e secundárias, trilhas de arraste, pátios e localização das árvores abatidas será concluído nesta safra e será entregue no próximo relatório de produção anual.

6. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO

6.1. Atividades pré-exploratórias

6.1.1. Delimitação da UPA e UT'S #

As unidades de produção anual (UPA) são divididas em unidades de trabalho, preferencialmente com 100 ha, para facilitar as operações de inventário, microzoneamento, exploração, entre outras. Uma UT típica é constituída de 20 faixas de 50 metros de largura. As picadas de orientação têm no máximo um metro de largura e devem seguir sempre em uma direção retilínea (mesmo azimute).

6.1.2. Inventário Florestal a 100% e Corte de Cipó -

O inventário florestal consistiu no levantamento das espécies comerciais e potenciais para a comercialização. Durante o inventário, as árvores foram identificadas, numeradas,





avaliadas, medidas e localizadas dentro das UT's. Neste inventário, mediram-se árvores com DAP ≥ 40 cm. Avaliou-se a qualidade do Fuste no que se refere à ocorrência de defeitos e podridão. As árvores selecionadas para o corte, deveriam apresentar qualidades de fuste 1 e 2. As plaquetas das árvores são compostas pelo ano da UPA, n° da UT e n° da árvore.

Durante o censo foi realizado o corte de cipós em todas as árvores medidas e em todas as árvores não inventariadas, que se encontravam com cipós entrelaçados nas copas das árvores inventariadas.

6.1.3. Microzoneamento

Consistiu no reconhecimento da UPA, a fim de mapear todos os cursos d'água, declividades do terreno, áreas de preservação permanente, áreas cipoálicas e capoeiras existentes. Essas informações são repassadas para os mapas logísticos e são a base para o planejamento das estradas e pátios de estocagens.

6.1.4. Planejamento e construção das estradas principais, secundárias e pátios de estocagem .

Consiste em demarcar no campo, com fitas plásticas, o local por onde deverão ser construídas as estradas. Normalmente, as estradas devem ser planejadas em local de vegetação em construção (árvores de porte menor) e seguindo uma direção mais reta possível.

O planejamento dos pátios de estocagens é feito com fitas plásticas, que sinalizam o perímetro dos mesmos. Os pátios deverão ser construídos, quando possível, em áreas cipoálicas ou em áreas de capoeiras, sempre às margens das estradas secundárias. Suas dimensões são de 25 m x 20 m. Normalmente a distribuição dos pátios, em cada estrada secundária, se dá a cada 250 metros.

6.1.5. Instalação e Medição das Parcelas Permanentes.

O monitoramento do crescimento da floresta é realizado através de parcelas permanentes, seguindo as diretrizes para estabelecimento e medições de parcelas permanentes recomendadas pela Embrapa Amazônia Oriental.





Será utilizado o MFTS – Ferramenta para Monitoramento de Florestas Tropicais, software desenvolvido no âmbito do projeto PD 57/99 Ver.2(F) "Manejo Sustentável de Florestas de Produção em escala comercial na Amazônia Brasileira" através dacooperação da Embrapa Amazônia Oriental, CIFOR- Centro de Pesquisa Internacional Tropical, e OIMI-Organização Internacional de Madeiras Tropicais.

O objetivo será conhecer a dinâmica da regeneração natural e o crescimento da floresta para estabelecer o ciclo de corte. As informações técnicas gerais pelas parcelas permanentes também serão a base para regular a produção, a partir da determinação do corte anual permitido (CAP).

6.2. Atividades Pós-Exploratórias

6.2.1. Avaliação de danos

Para avaliação dos impactos da colheita florestal e avaliação das taxas de mortalidade e recrutamento, serão utilizadas as parcelas permanentes instaladas antes da exploração.

Na segunda medição, na fase pós-exploratória, será também avaliada a área de chão da floresta afetada e o impacto nas árvores remanescentes, ocasionados pela derruba e/ou arraste das toras.

Serão observados os danos da exploração na vegetação, pela avaliação em todas as árvores inventariadas, os quais serão classificados em função do local (base do tronco, fuste superior ou copa) e sua intensidade (leve ou severo). O impacto no solo da floresta será observado considerando duas categorias, que são o arraste das toras e a derruba das árvores.

6.2.2. Remedição das Parcelas Permanentes *

Será realizada após as atividades exploratórias, utilizando o MFTS – Ferramenta para Monitoramento de Florestas Tropicais, software desenvolvido no âmbito do projeto PD 57/99 Ver.2(F) "Manejo Sustentável de Florestas de Produção em escala comercial na Amazônia Brasileira" através da cooperação da Embrapa Amazônia Oriental, CIFOR- Centro de Pesquisa Internacional Tropical, e OIMI- Organização Internacional de Madeiras Tropicais.





Para realizar a remedição das árvores e arvoretas das parcelas permanentes são utilizadas as fichas de campo da primeira medição, para então, localiza-las, checar sua numeração e realizar a medição do seu DAP e avaliação de fuste quando a ocorrência e intensidade dos danos ou sanidade. Observa-se o ingresso de novos indivíduos e o crescimento e mortalidade dos indivíduos já existentes.

O monitoramento do crescimento da floresta é realizado através de parcelas permanentes, seguindo as diretrizes para estabelecimento e medições de parcelas permanentes recomendadas pela Embrapa Amazônia Oriental.

É o Relatório.

Almeirim(PA), 09 de Novembro de 2015.

MADEIREIRA SEGREDO LTDA-EPP Idacir Peracchi





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ

ELEM,//	PROCESSO N°.	
TERREGUES A MARIA		
TERESSADO: A DEPLOP		
De order para con		
	on.	1011.15
	things.	Durans de Ottoet
		le de Gabinete
A gaenie de monitrom	ente	
Pare ovolin in		
the cours of	1	
	A	
	Cardin Cisimonti	2
	A	
a de la companya della companya dell	Administration 94/4/1	5
	01.00	
A gerência de contratos	1	Vice .
, get me to the terments		
As considerações a respe	ito do documento la	W o - a
		com
apresentadas em minut	a de parecer Tecrico	gue
l'encaminhoda a esta o	ecencia.	,
	1 04/0x/16	
	Marcia Sexpounch	
	MARCIA SUSTOWICH	
	Técnica em Gestão	201 1895
	Técnica em Gestão Florestal-Biologia	- 5
C . 01 1	- 010 11/	
Foi elasando e porem	tecnicon Ob 16	momi
No mere do of m Orall		-
0	nie	44 14
	us claudied. Simoneri	
	Arministrace VIDEFLOR	
	CHADAJAP 604/2/1	6
	110	0